

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa 2012

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 027

Casa Independente



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Ironia Tropical - Associação Cultural sem fins lucrativos

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Musica Portuguesa a Gostar dela Própria

Designação Xerem Associação Cultural

Designação Centro de Estudos Geográficos - IGOT

Designação Beyond Walls - Associação de Arquitectura e Arte Social de Intervenção | atelier urban nomads

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Casa Independente

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Um dos maiores desafios que se coloca aos gestores da intervenção social territorializada é a implementação de políticas que conduzam à operacionalização de um desenvolvimento sustentável e coesão social, onde tudo é pensado à escala das cidades. O reforço da coesão social, a qualificação do espaço público e da vida urbana, a reabilitação e valorização do património edificado, as respostas sociais qualificadas, constituem objectivos estratégicos ao desenvolvimento, que se colocam, ao conjunto de actores, numa lógica de responsabilidade partilhada, numa Europa das Cidades (Diagnóstico Social de Lisboa, 2009). O contexto territorial deste projecto é uma área exposta e vulnerável, com uma população envelhecida, uma presença forte de comunidades imigrantes, droga, prostituição, degradação urbana. Nesta área decorre uma importante obra de requalificação que se deseja que desencadeie uma operação integrada de regeneração. Mateus



(2010) aponta o sector criativo e cultural como gerador de 2,8% da riqueza gerada em Portugal, empregando 127 mil pessoas. Segundo Florida (2004), a aptidão para competir e prosperar na economia global baseia-se cada vez mais na "habilidade das nações em atrair, reter e desenvolver pessoas criativas". Para sermos bem sucedidos na economia criativa, os líderes públicos e da comunidade têm que localizar e explorar os factores que a diferenciam, de forma a oferecê-los às classes criativas. Lisboa tem de ter a sua narrativa, que faz uma comunidade ser única.

Temática preferencial

Outra.

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Iniciar um projecto, significa iniciar um momento crucial. Este é o momento da opção: oferece-se-nos a possibilidade de dizer tudo, de todos os modos possíveis, e temos de chegar a dizer uma coisa, de um modo particular. O ponto de partida da Casa Independente será portanto este momento decisivo: a separação da potencialidade ilimitada e multiforme para encontrar algo que ainda não existe mas que só poderá existir aceitando limites e regras. Como sabemos, os domínios económico e político têm demonstrado uma capacidade limitada em dar resposta a grandes questões da sociedade contemporânea como a exclusão social, a pobreza, a violência urbana, a intolerância e o fundamentalismo cultural e religioso. Não podemos, por isso, esquecer o papel fundamental que a cultura interpreta neste campo. É por seu intermédio que se constroem as linguagens e se alicerçam os sentimentos de pertença, que se identifica uma comunidade e se promove o diálogo com outras. É neste sentido intangível que a cultura contribui para o progresso da sociedade e para o sentido de cidadania, tanto no plano europeu mais amplo como no plano local.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover a participação dos cidadãos que vivem na cidade e, em particular, no bairro Anjos/Intendente, suscitando o seu interesse (local), apostando no desenvolvimento de estratégias colaborativas e de trabalho em rede (internacional) que mobilizem estes cidadãos e tirem partido das tecnologias (materiais e imateriais) disponíveis.

Sustentabilidade

Captação de fundos europeus (Culture Action Europe),



enquanto Full Members.
Privilegiar o trabalho em rede pela via da articulação institucional, constituindo, ao nível de um determinado território, um sistema de parcerias na base da co-responsabilidade e da cooperação, via para a rentabilização e potenciação de recursos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Assumir-se como um projecto sustentável e integrado no desenvolvimento cultural e social da cidade a longo prazo.

Sustentabilidade Criar relações e fluxos culturais que ampliem outros mundos para dentro do bairro, sempre numa lógica de envolvimento e assumindo um papel regenerador do tecido social. Promover o interesse, envolvimento e apoio das instituições, parcerias actuais e vindouras. Dar a conhecer a excepcional qualidade da vida criativa no eixo Anjos/Intendente. Atrair os públicos a participar nos diversos eventos. Posicionar o bairro Anjos/Intendente como um bairro exemplar e altamente atractivo para a classe criativa, através uma oferta exemplar e distintiva.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Autonomização económica da Casa Independente

Sustentabilidade Criar parcerias estratégicas com fundações, institutos e entidades públicas e/ou privadas (nacionais e internacionais). Através da programação regular e pontual, bem como, pela exploração da cafetaria pretendemos autonomizar economicamente a Casa Independente.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 -

Descrição Casa Independente - Preparação do espaço de acolhimento e desenvolvimento do projecto
1. Realização de obras de adaptação de espaço (preparação da cozinha, material técnico, iluminação, som);
2. Estágios (Profissional para 1 elemento da comunidade local; Curriculares com ETIC, RESTART, Universidade de Lisboa e Universidade Nova (ambos os processos em curso).
3. Programação Regular, Concertos, workshops e projectos site-specific abertos à comunidade em geral (parceria com a Musica Portuguesa a Gostar Dela Própria e desenvolvimento de uma linha de programação própria, com convites a definir ao longo do projecto);



4. Ateliers dirigidos à comunidade local (parceria com a Beyond Walls - Associação de Arquitectura e Arte Social de Intervenção | atelier urban nomads, com a Xerém - Associação Cultural e Centro Bait al Karama);
5. Divulgação Científica em parceria com o Centro de Estudos Geográficos - IGOT e outros parceiros a definir.
6. Divulgação e Comunicação das actividades e resultados da Casa Independente.

Recursos humanos

Hugo Cardoso (Coordenador Desenvolvimento Local e Associativismo) Joana Nóbrega (Direcção Artística) Patricia Craveiro Lopes (Direcção de Produção) Inês Valdez (Direcção de Programação) João Gomes (Direcção Técnica) Gonçalo Vieira (Coordenação Científica) Rui Galveias e Gonçalo Picado (Design Gráfico e Web).
Equipamentos: Espaço, Cozinha, Mobiliário, Sistema de Som, Luz e Vídeo

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Despertar a comunidade local, através de acções que a façam interessar-se, entusiasmar-se, estimulando a sua participação nas actividades e programação. Contribuir para produzir uma nova zona de excelência na região de Lisboa. Afirmar o bairro Anjos/intendente como uma zona atractiva para os profissionais das indústrias criativas. Facilitar a construção de imagens positivas do bairro Anjos/Intendente, pela valorização das lógicas de bairro, através da cultura, da ciência e do empowerment da comunidade local.

Valor

34000.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

0

Objectivos especificos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 2

-

Descrição

Conselho Consultivo de Apoio ao Associativismo e Empreendedorismo - Através deste Conselho pretendemos (associações/comerciantes locais) ir além de uma cooperação limitada a respostas e apoios pontuais mediante solicitação das associações. Encaramos este Conselho na perspectiva de articulação entre a racionalização dos recursos disponíveis, a maximização da eficácia das actividades dinamizadas e um modo para fomentar a cidadania activa, promovendo competências de auto-organização e uma procura



colectiva de outros caminhos para visões mais positivas e que reflectam melhorias reais nas suas condições de vida. Pretendemos que haja uma organização racional e tendente a uma resposta coerente e unificada entre as entidades locais (assente em lógicas de acção horizontal) ou seja, dirigido ao património imaterial – os habitantes, comunidades e visitantes, bem como, a todos os agentes que dinamizam o tecido económico-social local . 1ª Reunião - Julho de 2012 (apresentação de boas práticas nacionais e internacionais; identificar iniciativas e vontades para o local; figuras de ponte entre as várias entidades constituintes deste Conselho Consultivo). 2ª Reunião - Outubro de 2012 (nomeação dos recursos necessários: imateriais, materiais e financeiros; identificação dos recursos partilháveis e dos recursos em falta). 3ª Reunião - Janeiro de 2012 (definição de projectos e iniciativas no terreno; procura activa de financiamentos e apoios extraordinários).

Recursos humanos Coordenador Desenvolvimento Local e Associativismo: Hugo Cardoso
 Coordenadora Empreendedorismo: Joana Nóbrega
 Produção Executiva: Patricia Carveiro Lopes e Inês Valdez
 Espaço para reuniões da equipa, espaço para reuniões de trabalho (Casa Independente)
 Canais de divulgação e comunicação com o exterior.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Prolongamento da realização de reuniões e criação de pontes de trabalho que se estendam além do tempo de execução do ciclo de programação BIP ZIP 2012.
 Constituição de uma ou mais CAF - Comunidades Auto Financiadas no território alvo.
 Criação de 4 iniciativas em rede.
 Comunicação do projecto nos media.

Valor 3500.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 0

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 3 -

Descrição Capacitação da Comunidade Local através da Culinária - Cozinha da Vizinha
 Parceria Nacional com Xerém - Associação Cultural -



culinária expansiva; abordagens artísticas transversais, (performance, vídeo e outros media) como linguagens de produção. A culinária e as práticas de cozinha de fusão, como meios para implementar uma plataforma de trabalho, procedendo à transformação de espaços em territórios laboratoriais e encontrando uma natureza pictórica e performativa, na junção do mundo da culinária com a gestualidade de quem cozinha.

Parceria Internacional com Centro Bait al Karama - Desenvolvimento de iniciativas culturais e artísticas envolvendo a cena cultural local (numa lógica de intercâmbio Portugal / Palestina-Nablus), como mote para incentivar o turismo sustentável. Este centro é gerido por mulheres e funciona de acordo com os pressupostos do empreendedorismo social. Aqui as actividades relacionadas com a culinária são o veículo para fazer face às despesas correntes e um forte atractivo de sustentabilidade para um programa social e cultural significativo. Conta, igualmente, com actividades educacionais e sociais relevantes e tem a primeira escola de culinária para mulheres na Palestina. A ideia central desta actividade é organizar um conjunto de workshops dirigido a mulheres desfavorecidas da comunidade local (nacional) e permitir que as mesmas possam criar novas formas de sustentabilidade, através do know-how da equipa de Bait al KARAMA (internacional).

<i>Recursos humanos</i>	Equipamento de cozinha 3 cozinheiros internos (Bait Al Karama, Xerem, Casa Independente) 6 cozinheiros externos (Comunidade Local)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	5 workshops de gastronomia/empreendedorismo 5 workshops de culinária expansiva 2 acções de foodjaying (combinação de termos que tem a sua origem no conceito fooding (food + feeling), que vê o acto de comer como mais um estilo de vida apto para os que gostam de inovar em todas as áreas. Ligado à cozinha de fusão e de autor, mistura outros aspectos que não têm só a ver com comida, como a música e o design, por exemplo.
<i>Valor</i>	5000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3



Actividade 4	-
Descrição	Percursos Educativos - 5 Sentidos Oficinas de Experimentação dirigidas aos alunos da Escola EB N° 1 de Lisboa (Música, Expressão Artística, Culinária, entre outras).
Recursos humanos	2 monitores por oficina
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Este é um projecto piloto, que será replicado nos anos seguintes noutras escolas públicas do bairro Anjos/Intendente de forma regular. Contribuir para o enriquecimento curricular e auto-estima dos alunos que participarem nas oficinas. Ano Lectivo 2012/2013 - Escola EB N° 1 de Lisboa Ano Lectivo 2013/2014 - Escola EB N° 1 de Lisboa, Escola EB n° 26, Escola EB n° 79
Valor	750.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	0
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 5	-
Descrição	OS PÓLOS AQUI. A Antártida e o Ártico no coração de Lisboa. 1. Ciclo de Conferências sobre Alterações Climáticas - Este ciclo de palestras visa trazer as experiências dos cientistas polares portugueses ao coração da cidade e aos seus habitantes. 2. Open Call (desenvolvimento de um projecto artístico na encruzilhada da arte e das ciências do ambiente) ART-AMB. Open Call para desenvolvimento de um projecto artístico na encruzilhada da arte e das ciências do ambiente - Entende-se cada vez mais como necessário estreitar o fosso entre ciência e sociedade. Recentemente vários tipos de actividades têm sido desenvolvidas nesse sentido. A arte surge como um meio de comunicação do conhecimento científico, ainda que não utilize os meios convencionais, tem a capacidade de o fazer de formas incrivelmente inesperadas e criativas.
Recursos humanos	Gonçalo Vieira (CEG/IGOT-UL), com o apoio da equipa de investigação do ANTECC (http://www.antecc.org)



	1 elemento da Casa Independente Júri para Open Call
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	As palestras incluirão uma sólida componente científica, exposta de forma simples e atraente e serão acompanhadas de uma descrição das vivências pessoais dos cientistas. O objectivo central será aproximar ciência e sociedade, explicando as razões pelas quais é tão importante Portugal dedicar parte do seu esforço à colaboração internacional nas regiões polares - reguladoras do clima do Planeta. Realizar 5 palestras no período de execução BIP ZIP 2012/2013. Abrir 1 Open Call. Conseguir uma audiência em que, pelo menos, 40% seja da comunidade local.
<i>Valor</i>	750.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 6</i>	-
<i>Descrição</i>	Paisagem Sonora do Intendente - Uma cidade é definida pela sua paisagem sonora tanto quanto o é pela sua paisagem visual. Pretende-se, com esta investigação, criar um conjunto de ferramentas que proporcionem um conhecimento mais alargado do Som enquanto linguagem integrada num processo cultural e histórico. Em termos de comunidade, os sons reflectem não só a situação social e geográfica mas também reforçam a identidade e coesão do grupo. Este estudo visa acompanhar de perto o processo de reestruturação da zona do Intendente e seus bairros envolventes, o que compreende as seguintes etapas: reunião e entrevista com os responsáveis pela reestruturação desta zona da cidade de Lisboa, aplicação de questionários aos residentes, recolha documental de entrevistas e sons com os habitantes do Intendente, de onde se pretende abordar o sentido de pertença e de identidade das comunidades que ali residem, bem como as relações com essa enorme alteração do seu meio urbano, que não só afectará a sua qualidade de vida, como a própria sociabilidade cultural.
<i>Recursos humanos</i>	Espaço para acolhimento e apresentação do Projecto de Doutoramento (Universidade Nova) de Raquel Castro



	(Documentarista)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Reforçar a identidade e coesão das comunidades locais. Acompanhar de perto uma transformação urbanística de fundo, num dos lugares mais matriciais da cidade antiga. Fazer uma apresentação pública dos resultados, para a qual serão convidados todos os interlocutores e públicos residentes no bairro Anjos/Intendente, bem como, outros interlocutores ligados aos domínios da investigação e da cena cultural da cidade.
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 7</i>	-
<i>Descrição</i>	Programação Pontual - Trilogia da Vida Fácil Esta proposta vive da dinamização cultural da zona dos Anjos/Intendente a partir de uma programação distribuída por três tomos para os quais foram convidados 3 interlocutores da cena cultural e musical lisboeta (PAUS, Dead Combo, Dj Johnny) a comissariarem outros interlocutores de diversas áreas artísticas.
<i>Recursos humanos</i>	Joana Nóbrega, Patricia Carveiro Lopes e Inês Valdez (Produção e Programação) Músicos (Comissários e Convidados) e Técnicos (5) Núcleo principal (Casa Independente) e núcleos locais (Sport Clube do Intendente, Armazém Viúva Lamego, Largo do Intendente, entre outros espaços associativos no bairro Anjos/Intendente) Equipamento Técnico
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Desenvolvimento de Audiências e Criação de novos públicos e hábitos culturais no eixo Anjos/Intendente Tomo I - PAUS (12 artistas convidados, 600 pessoas estiveram presentes) 28/01/2012 Tomo II - Maio



	Tomo III - Julho
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 8</i>	-
<i>Descrição</i>	Pesquisa, documentação e ligação às comunidades locais - parceria com a Beyong Walls - Associação de Arquitectura e Arte Social de Intervenção atelier urban nomads
<i>Recursos humanos</i>	1 interlocutor da Casa Independente 1 interlocutor da Beyong Walls
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Criação de redes de comunicação com os agentes e comunidade local. Criação de um manancial de documentação que permita o desenho de novos projectos informados a partir da comunidade local.
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 9</i>	-
<i>Descrição</i>	Avaliação Análise Subjectiva - Realização de um relatório final que combine os dados recolhidos na análise objectiva, em conjunto com uma análise SWOT. Análise Objectiva - Relativamente a esta avaliação, definiu-se que os critérios mais relevantes para avaliar o sucesso da Casa Independente seriam: 1. Grau de concretização de pelo menos 6 actividades com



uma adesão de 100%, até Fevereiro de 2013 - 35%

2. Capacidade para gerar novos fundos, públicos, privados e próprios, para autonomizar financeiramente para as actividades da Casa Independente - 25%

3. Impacto na comunidade - 25%

4. Análise da documentação produzida ao longo do projecto - 7,5%;

5. Grau de concretização da calendarização apresentada - 7,5%

Indicadores de sucesso:

(i) autonomia sócio-económica: empregabilidade, actividade económica, captação de outros fundos.

(ii) dimensão urbanística: ocupação de uma antiga colectividade (contribuição para a sua dinamização, melhoria do estado de conservação e degradação do edificado, melhorias nas relações e comunicação com os agentes locais.

(iii) dimensão ambiental: sensibilização ambiental pela promoção de conferências e actividades paralelas.

Recursos humanos 1 elemento da Casa Independente

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Criação de um documento que alinha um conjunto de indicações teóricas e práticas, com o objectivo de melhorar as actividades desenvolvidas pela Casa Independente. este documento poderá ser consultado pelos associados da Casa independente, bem como, pelos responsáveis das entidades parceiras da Casa Independente. Este documento estará disponível para consulta, por parte dos associados, bem como, por todas as instituições com quem a Casa Independente formar parcerias. Incrementar uma politica de absoluta transparência na execução e avaliação das suas actividades.

Valor 500.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 0

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----



<i>Nº de publicações criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	-----
<i>Nº de vídeos criados</i>	-----
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	-----
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	-----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	15000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	5000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2250.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	9250.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	11000.00 EUR
<i>Obras</i>	4500.00 EUR
<i>Total</i>	49500 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Ironia Tropical - Associação Cultural sem fins lucrativos
<i>Valor</i>	49500.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Câmara Municipal de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Para a actividade pontual 7 - Trilogia da Vida Fácil Tomo II e III com cedência de equipamento de som e luz e recursos humanos (técnicos audiovisuais).



<i>Entidade</i>	Beyond Walls - Associação de Arquitectura e Arte Social de Intervenção atelier urban nomads
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Programação a ser desenvolvida em colaboração com Beyond Walls - Associação de Arquitectura e Arte Social de Intervenção atelier urban nomads.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49500 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49500 EUR
<i>Total do Projeto</i>	54000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	0